

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES INSTITUTO DE LETRAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

PLANO DE TURMA / DISCIPLINA

ÁREA DE ESTUDOS DE LITERATURA DOUTORADO E MESTRADO 2016.1

Disciplina: Tópicos Especiais **Especialidade**: Literatura Brasileira

Tema: Um homem de letras do século XIX: José de Alencar

Professor: Marcus Vinicius Nogueira Soares

Horário: 5ª feira, 17h40 às 21h

EMENTA

Como grande parte dos escritores do século XIX, José de Alencar transitou por quase todos os gêneros disponíveis à sua época (crônica, teatro, romance, poesia, etc.), contribuindo de forma decisiva para cada um deles. O curso pretende analisar exemplares dos principais gêneros trabalhados pelo criador de *Lucíola*.

PROGRAMA

- Alencar jornalista: a série "Ao correr da pena";
- Alencar crítico: da "Polêmica sobre *A Confederação dos Tamoios*" ao "Como e porque sou romancista";
- Alencar poeta: "Os filhos de Tupã";
- Alencar dramaturgo: O jesuíta;
- Alencar romancista: O guarani e O gaúcho.

REFERÊNCIA

KEI EKEKOIA
ALENCAR, José de. Bênção paterna. In: <i>Romances ilustrados de José de Alencar</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 1967. v. 4
. Como e por que sou romancista. In: Romances ilustrados de José de Alencar.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1967. v. 1
O guarani. In: Romances ilustrados de José de Alencar. Rio de Janeiro: José
Olympio, 1967. v. 1
O gaúcho. In: Romances ilustrados de José de Alencar. Rio de Janeiro: José
Olympio, 1967. v. 6
Ao correr da pena. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
. Teatro completo. Rio de Janeiro: Funarte, 1977. v. 2.
ARARIPE JÚNIOR, Tristão de. Luizinha e Perfil literário de José de Alencar. Rio de
Janeiro: José Olympio, 1980.
CASTELLO, José Aderaldo. A polêmica sobre A Confederação dos Tamoios. São
Paulo: FFCLH/USP, 1953.
FARIA, João Roberto de. José de Alencar e o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1987.